

# O SR. BORGES DE MEDEIROS DECLARA AO SR. FLORES DA CUNHA QUE SÓMENTE ABANDONARA' A LUTA MORTO OU PRISIONEIRO

**O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO RIO GRANDE VAI SE ALASTRANDO RAPIDAMENTE — RADIO HOJE RECEBIDO PELO DR. JOÃO NEVES**

O dr. João Neves recebeu hoje, do comando de uma das colunas em operações no Rio Grande do Sul, o seguinte radio:

"Dr. João Neves -- S. Paulo -- O interventor Flores da Cunha mandou exortar dr. Borges de Medeiros abandonar luta, oferecendo-lhe todas as garantias por parte da Ditadura. Dr. Borges respondeu que somente voltaria morto ou prisioneiro.

Movimento vai alastrando por todo Rio Grande. Drs. Batista Luzardo, Lindolfo Color e Glicerio Alves encontram-se na coluna Marcial Terra. Temos esperanças dominar cidade Santa Maria dentro de poucos dias. Todos vossos amigos pessoais encontram-se na luta. Podeis falar confiança esta estação que pertence setor sob meu comando".

# Realizam-se as previsões do grande oraculo

**Em fevereiro de 1931 o sr. Borges de Medeiros previa no Irapuazinho os horrores da guerra civil — O esforço gigantesco dos partidos políticos do Rio Grande do Sul para impedir novos sacrificios de sangue — Com o sr. Glicerio Alves no Rio de Janeiro — A fidelidade do pampa aos ideais do povo brasileiro**

**AUSTREGESILLO DE ATAIDE**

Ainda não se passaram vinte meses de uma das aventuras de reporter que mais me encantaram os duros trabalhos da profissão.

Desde que triunfou o movimento revolucionario outubro, o sr. Borges de Medeiros se recolhera ao seu campo do Irapuazinho, cuidando do gado, que ele mesmo campeava.

Naquela humilde casa, no pequenino gabinete, sobre uma pobre mesa de pinho, á luz de um candieiro rustico, o homem que governara durante trinta anos o Rio Grande do Sul, somava, dia a dia, as parcelas das suas dividas aos bancos de Porto Alegre e desenvolvia, á volta dos setenta anos, esforços sobre-humanos para honrar a sua firma empenhada em titulos de vencimento inadiavel.

Alfóra alguns livros que lhe mandavam amigos dedicados do Rio de Janeiro e os jornais da imprensa diaria, não tinha outra comunicação com o mundo exterior.

Os governantes investidos do poder pela revolução iam devastando sistematicamente tudo o que ainda encontravam de organizado no pais e inauguravam o mais desprezível regime de perseguições, injustiças e desonestidades, de que havia memoria no Brasil, desde os tempos da colonia.

Todas as liberdades publicas pereciam no eclipse de uma noite indelimitada.

Os grupos desordenados de militares dos primeiros postos da classe organizavam clubes politicos, planejavam legiões revolucionarias e investiam, no tumulto das suas paixões, contra os partidos tradicionais, que haviam feito a revolução e sem cujo auxilio, jamais poderiam ter abalado sequer as instituições derrocadas em 1930.

Acabara praticamente a Federação, porque o ditador dividira o Brasil em dois governos, entregando a parte do norte a um capitão de minguadas letras, que divertia grandemente a nação com as suas famosas entrevistas, enquanto as demais unidades se convertiam em satrapias desagregadas, ao mando de proconsules, cada qual mais rebelde ás simples ordens de serviço despachadas do governo central.

Era um quadro de desolação, que ainda se agravava com o desbarato dos dinheiros publicos, liberalizados em pagamentos licitos a militares anistados, mau grado clausula expressa do decreto de anistia; com a reversão ás fileiras de setecentos rapazes, que já se haviam incorporado á vida civil e não mais cuidavam de retornar ao Exército; com a passagem para a inatividade de algumas centenas de officiais validos, cujas vagas foram preenchidas com promoções injustas, para premiar dedicações aos poderosos do momento; com a disponibilidade de luizes dos mais altos tribunais do pais, de professores, de funcionarios de todas as classes e categorias, réus do crime de não computarem com os abusos da tirania, mascarada de renovação administrativa do Brasil.

Nessa atmosfera confinada e brumosa, não se enxergava nenhuma entrada para o oxigenio e para a luz.

Todas as forças de reação pareciam para sempre extintas. Os homens de idealismo e de fé, que haviam concorrido sinceramente para o descalabro do velho regime carcomido, recolhiam-se ao silencio e á meditação, enquanto a imprensa, amordaçada, com a garga-lheira de uma censura odiosa, os seus profissionais perseguidos, açotados, sequestrados e presos, os seus prélos destruidos a sabre e tiros de metralhadora, os seus infelizes operarios feridos no trabalho pela mão de desalmados sicarios outubristas, mal insinuava os seus protestos na pena dos mais audaciosos.

Foi nessas tremendas circunstancias que o sr. Assis Chateaubriand se lembrou de que era preciso para o bem do Brasil, consultar o oraculo do Irapuazinho, o sr. Borges de Medeiros, que era a grande força moral, sobreestran-

te do naufragio de todas as esperanças nacionais. Sabiamos de antemão o firme proposito em que ele estava de manter-se na reserva da coxilha, como o velho sabio das montanhas, que tantas vezes aparece nos apologos orient-



BORGES DE MEDEIROS

tais. Era necessario bater-lhe á porta, com sagacidade, prudencia e perseverança. Os "Diarios Associados" confiaram-me a missão dessa consulta, para realizar a qual tive de sobrevoar montes e vales, oceanos e lagunas, navegar rios, viajar em caminhos de ferro e automoveis, transpondo dois mil quilometros em menos de vinte e quatro horas.

Não contarei uma vez mais o que foram as resistencias que tive de vencer para transmitir ao povo brasileiro, através das nossas folhas, o claro pensamento do chefe do Partido Republicano Riograndense. Tantas razões levantava o venerando ancião para silenciar, quantas outras tinha eu que aduzir afim de demovê-lo da inabalavel resolução, em que se acastelara.

Venceu a constancia do reporter, que se amparará em motivos de ordem nacional e lhe mostrara como era de ansia a esperá da opinião publica, por uma palavra autorizada, que lhe descorrinhasse horizontes e lhe indicasse um caminho para palmilhar, na treva que se fazia cada vez mais pesada.

Cedendo á premencia desse apêlo, o sr. Borges de Medeiros falou-me longamente e pela maneira que então transmiti aos "Diarios Associados".

Mas grande parte da nossa memoravel conversa não ficou registada no papel.

Os melindres da situação nacional não permitiam que o grande chefe sobre ela se externasse com a rudeza dos julgamentos intimos que formara a respeito dos fatos e dos homens. Prometi-lhe, pela fé do meu reconhecimento á atenção que comigo tivera, não revelar pela imprensa, enquanto perdurasse as condições existentes naquela época, as palavras de veemente condenação aos despropósitos do ditatorialismo desarvorado e as terriveis previsões do oraculo sobre o futuro que nos iria aguardar.

Ficamos num terreno impessoal. Não citei nomes, não fiz allusões a grupos, não deixei transparecer nem por sombra as amarguras do patriotismo da-quele que era ainda a maxima figura do senario da politica brasileira.

## UM POUCO DA VERDADE

Mas agora cessaram as minhas razões para manter em segredo as profecias que ouvi ha vinte meses, da boca do dr. Borges de Medeiros.

Rapidos e incessantes rolaram os acontecimentos. Cairam as mascaras do rosto dos traidores, definiram-se os campos da luta, a ditadura afirmou a sua vontade endurecida de perpetuar-se no poder, ainda que lhadada num oceano de sangue. O chefe republicano está de armas nas mãos, como um caudilho, depois de aventuras incriveis para refugiar-se da sanha do discipulo que o vendeu por pouco mais de trinta dinheiros. O ditatorialismo lança-se sobre ele, para vingar nas suas virtudes e na austeridade da sua vida, os crimes hediondos com que vão comparecer á historia, para o julgamento inapelavel, os seus corifeus e beneficiarios. Não ha mais justificativas para que eu esconda o pouco da verdade, que então me foi revelada pela experiencia daquele vidente extraordinario.

"Quero, dizia-me ele, deixar que os responsaveis pela ditadura não aleguem mais tarde, que nós tentamos perturbar a sua obra. Não estou no

## OFERECIDOS EM BENEFICIO DA CAUSA CONSTITUCIONALISTA, APARELHOS DE ENGENHARIA DE UM EX-COMBATENTE DA GUERRA DO PARAGUAI

Por intermedio do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, a exma. sra. d. Vitoria Serva Pimenta ofereceu aos serviços que aquele escolhesse, aparelhos de engenharia que pertenciam a seu finado sogro, capitão João Pimenta, ex-combatente do Paraguai. O presidente do Instituto enviou esses aparelhos á Escola Politecnica, entregando-os ao sr. Mario Whately.

centro dos acontecimentos. Não concorro, de nenhum modo, para a sua marcha. Desde que a revolução triunfou, decidi permanecer afastado, acompanhando apenas como cidadão o desenvolvimento dos negocios que interessam á coletividade.

Meu intento é encerrar a minha carreira politica, recolhendo como supremo consolo, a justiça que os meus concidadãos começam a fazer á minha vida publica."

## NÃO SE TOCA IMPUNEMENTE NO PODER JUDICIARIO

Poucos dias antes do meu encontro com o sr. Borges de Medeiros, no Irapuazinho, o governo ditatorial havia vibrado contra o Poder Judiciario o golpe que aniquilou o seu prestigio e feriu, na pureza da toga, alguns dos nomes mais respeitaveis da magistratura nacional. A nação mal se repassara do escandalo e ainda por toda a parte vibrava a consciencia publica na mais sagrada indignação, como os habitantes de Atenas quando foram profanadas as estatuas de Hermes.

Aquele gesto dera a amostra da incompetencia, vesga do ditatorialismo, atuado pelas inspirações anarquicas do "espirito revolucionario".

O chefe do Partido Republicano não quiz dar de publico o seu juizo sobre a inigualavel brutalidade. Mas agora reproduzo, com absoluta fidelidade, tanto elas se gravaram na minha memoria, as palavras com que comentou a funesta deliberação.

"O papel que o Poder Judiciario desempenha nas instituições republicanas, consagradas pelo legislador constituinte de 91, é de tal monta, que se póde considerar esse poder como o verdadeiro suporte do regime. O juiz é a garantia dos direitos do cidadão e os

(Conclui na última pagina)

# RELATIVA CALMA NAS FRENTE DE COMBATE

(COMUNICADO DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE, A'S 18 HORAS)  
Reinou, hoje, relativa calma em todas as frentes de combate.

# A RAPIDA MAS GLORIOSA CARREIRA DO TENENTE DURVAL DO AMARAL

Será rezada, no proximo sabado, missa por intengão do bravo c.ºcial da Força Publica

Sabado, ás 8 horas, na igreja de Santana, realizar-se-á missa de setimo dia por intengão do tenente Durval do Amaral, morto a 3 do corrente, em combate na frente norte.

O joven official, que contava 21 anos de idade, pertencia á Força Publica, onde se alistou em 1929. Inscrevendo-se na Escola de Officiais da gloriosa milicia estadual, fez todos os cursos de inferiores, tendo sido promovido, ao posto de tenente, ha 20 dias, por atos de bravura.

O enterro realizou-se no dia 4, no cemiterio de S. Paulo, havendo comparecido ao mesmo o tenente Jaime Bueno de Camargo, representante do governador do Estado; cap. Juvenal Ferreira, representante do secretario da Justiça; cap. Napoleão de Almeida, representante do chefe de Policia; tenente Afonso Pires, representante do comandante da Força Publica; tenente Campos Vergueiro, representante da Brigada do Sul; capitão-maior Ismael Guilherme, comandante da esquadriha da Força Publica; cap. João Negrão, tenente Spencer Sida, tenente Plinio de Castro Ferraz, tenente Pedro



Tenente DURVAL AMARAL

Luiz Pereira, tenente B. de Paula Franca, representantes do G. M. A. P.; cap. José Maria dos Santos, representante do R. C. P.; tenente José Viana, representante do 5.º B. C. P. e outros officiais.

## FOI INSTALADO O POSTO DE PREPARAÇÃO MILITAR DE SANTO AMARO

A contribuição admiravel que aquele prospero municipio vem prestando á causa de S. Paulo

O Centro de Propaganda Militar da M. M. D. C. instalou, a 1 do corrente, o P. P. M. do municipio de Santo Amaro, destinado a ministrar instrução militar a toda a população civil local.

Os representantes do C. P. M., que compareceram ao ato da instalação, puderam avaliar o extraordinario espirito empreendedor daquele municipio.

O elevado numero de voluntarios santamarenses que partiram para o "front" coloca o vizinho municipio entre os vanguardeiros do movimento.

Logo no inicio do grande movimento nacional partiram da vizinha cidade dois batalhões formados pela M. M. D. C., com um efetivo de 1.200 homens. Posteriormente, seguiram para as linhas de frente a "Cl. Iolanda de Santo Amaro" e o "Pelotão de Ferragistas", que bem alto levantam o nome de sua terra, pelos inolvidaveis feitos praticados no litoral do Estado. Como se isto não bastasse, já outra companhia, com efetivo quasi completo, recebe as ultimas instruções e se apresta para partir. Dir-se-ia que o espirito guerreiro dos velhos banderantes convergiu para aquele admiravel povo. Os enviados especiais do C. P. M. obser-

## O CONFLITO PARAGUAI-BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 6 (Serviço de radio de "La Prensa") — "La Prensa" dedicou o seu principal editorial de hoje, a questão Bolivia-Paraguai, com o seguinte titulo: "A nova resposta da Bolivia aos paises neutros é perigosa e inoportuna".

E' do dominio publico, conforme noticiou ontem este jornal, que a Bolivia resolveu continuar a sua mobilização belica, contrariando assim o pedido feito pelas potencias neutras reunidas em Washington e encarregadas de fazer voltar a paz no territorio do Chaco.

O editorial de "La Prensa" é severo em suas apreciações e condena a atual politica boliviana.

varam a admiravel organização dos serviços auxiliares de retaguarda. Muito bem impressiona o fornecimento de viveres ás familias dos voluntarios combatentes que, em numero superior a quatrocentos, recebem, diariamente, farta e sadia alimentação.

Todos os trabalhos estão entregues á direção do prefeito municipal que, desde o inicio da Campanha Constitucionalista, tem empregado todos os seus esforços, não medindo sacrificios, em prol da sagrada causa.

# O imponente desfile da Guarda Civil



Foi um acontecimento de grande significação o desfile da Guarda Civil, hoje á tarde, pela cidade. A briosa milicia, cujo espirito de disciplina tem sido um penhor seguro da garantia da ordem publica, nesta capital, em todos os tempos, evidenciou o seu alto grau de aperfeiçoamento técnico, mostrando ao povo que a aplaudiu, como está aparelhada para bem desempenhar a sua importante missão. O nosso clichê mostra varios aspectos do desfile, que se fez por occasião dos aplausos de milhares de pessoas que acorreram ao centro da cidade para presenciar-lo.